



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE MARÇO DE 2026

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2026/marco/ata-da-14a-sessao-ordinaria-11-03-2026.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao excelentíssimo vereador do PDT, 2º secretário, Joaquim da Janelinha que faça a leitura dos avisos.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Da ata. Já fui para os avisos. Desculpe, Joaquim. Estou acelerado. Da ata.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Ata da 13ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 10 de março de 2026. ([Lendo a Ata da 13ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Joaquim que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, dia 11 de março de 2026.

Projeto de Lei nº 17/2026, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei nº 25/2026, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei nº 28/2026, de autoria do vereador Nitinho Vitale (leu).

Projeto de Lei nº 30/2026, de autoria do vereador Nitinho Vitale (leu).

Projeto de Lei nº 32/2026, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei nº 34/2026, de autoria do vereador Iran Barbosa (leu).

Moção nº 17/2026, de autoria do vereador Maurício Maravilha (leu).

Indicações – 2026:

21 – vereadora Selma França;

26 - vereador Joaquim da Janelinha;

147, 154 a 156 – vereador Fábio Meireles;

158 a 162 – vereador Fábio Meireles;

169 e 170 – vereador Joaquim da Janelinha;

174 e 175 – vereador Fábio Meireles;

185 e 186 – vereador Levi Oliveira;

187 a 190 - vereador Fábio Meireles;

192 – vereadora Selma França;

193, 194, 196 a 199 – vereador Levi Oliveira;

200 e 201 - vereadora Selma França.

Avisos:

“Convite do vereador Sargento Byron Estrelas do Mar. Sessão solene de outorga do título de cidadania aracajuana ao professor Luiz Gonzaga de Melo, hoje, dia 11 de março, às 16 horas, aqui na Câmara Municipal de Aracaju.”

“Requerimento de licença e afastamento à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju. Eu, Rodrigo Fontes Almeida, vereador no exercício do mandato nesta

Câmara Municipal de Aracaju, venho respeitosamente à presença de Vossas Excelências requerer licença e afastamento temporário de minhas atividades parlamentares do período de 11 de março de 2026 a 12 de março de 2026, quinta-feira. O presente pedido se justifica em razão da viagem institucional à cidade de Brasília - Distrito Federal, onde o parlamentar cumprirá a agenda junto aos ministérios e órgãos do Governo Federal, com a finalidade de tratar assuntos de interesse institucional do município de Aracaju. Informo que, após o período mencionado, retornarei normalmente às atividades parlamentares, dando continuidade às atribuições inerentes ao exercício do mandato. Vereador Rodrigo Fontes, dia 10 de março de 2026.”

“Diretório Municipal do PDT de Aracaju. Câmara Municipal de Aracaju. Excelentíssimo senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Assunto: Indicação de líder partidário. Vimos por este presente, de acordo com o Regimento Interno desta respeitada instituição, indicar o vereador Fábio Meireles como o novo líder da bancada deste partido para a legislatura anual. Sem mais para o momento, desde já agradecemos. Dez de março de 2026, secretário da organização, Evandro Galdino.” Lida a ata, lidos os avisos e as designações, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Muito obrigado, vereador Joaquim. Vamos dar início, agora, ao Pequeno Expediente. O primeiro orador do Pequeno Expediente é o vereador do União Brasil, Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Bom dia! Bom dia, senhor presidente em exercício, meu amigo sargento Byron, essa Mesa repleta de amigos. Na política, é difícil eu usar essa palavra, mas a gente usa, porque a gente está aqui de passagem. Como diz o vereador Soneca, “um dia seremos ex”; que isso demore bastante, não é, Binho? Que isso demore bastante, não é, Camilo? Ou que seja para voos maiores, voos mais altos. Mas, mais uma vez, quero aqui parabenizar a nossa prefeita Emília Corrêa e o nosso presidente Hugo Esoj por atender a uma solicitação nossa, meu amigo Lúcio. Eu moro ali na rua José Deodoro dos Santos, que estava precisando de uma limpeza bacana. Eu pedi para uma rua e ele fez para as ruas todas. Então, acho que isso é satisfatório, não é, Joaquim? É muita alegria a gente ver o compromisso que a nossa prefeita tem em atender aos anseios, não os meus, mas

os da população, meu líder Isac. Então, isso demonstra, mais uma vez, o compromisso que a nossa prefeita Emília Corrêa e os seus secretários têm com a população de Aracaju. Eu acho que é só o começo de uma grande evolução. Mas, amigos, quero também aproveitar aqui e me preocupar, Sargento, você que era das Força Armadas, meu amigo Binho. Irmão, “o bicho está pegando”. O Brasil tem arma, pelo amor de Deus? Eu estou com uma preocupação... Porque nossa família está aqui, não é? E a gente não vê um plano de contingência, a gente não entende quantos aviões nós temos. Porque tem que estar preparado. Porque o homem já levou o cara da Venezuela, já quer levar o da Colômbia. Eu estou com medo de levar a gente. Então, é um assunto muito sério para a gente saber. Então, não é isso, Camilo? É a minha preocupação, irmão. É com a democracia. Então, é de nossos deputados federais cobrar ao presidente Lula. Justamente, essa é a preocupação. Qual é o plano de contingência se invadirem aqui, hein, vereador Joaquim? O que é que vai fazer? O que é que nós temos de armamento? Eu estou com uma preocupação tremenda, porque a guerra está próxima, está aqui do lado, viu? Quem não está assistindo aí está achando que a gente aqui não pode ser... Não é, vereadora Sonia? É preocupante. A gente não é uma ilha não, a gente é um país que tem muita coisa para ser explorada. Enfim, é uma preocupação que nós temos enquanto cidadão, enquanto brasileiro, enquanto representante legítimo. A gente pede aos nossos deputados federais, meu amigo Lúcio, que cobrem. Se invadirem? Qual é o nosso plano de ação? É cruzar o braço? “Não, me levem”, hein? Como é isso aqui? Por quê? “Me rendo, me levem.” Então, quantas armas a gente tem? Nosso sistema da aeronáutica, o que é que a gente tem para... Porque se chegar aqui, faz o quê? Então, pessoal, pelo amor de Deus, a guerra está aqui do lado, viu? Não fique pensando não, que é cada recado que ele manda... Não é isso? Valeu, Joaquim! Mas é de se pensar nessa preocupação. Quero aqui nesses últimos minutos fazer um convite especial a todos os sergipanos amantes do futebol, amantes da valorização do futebol sergipano, e dizer mais uma vez que se a gente não valorizar o que é nosso, quem vai valorizar? Eu olho para a Bahia, o maior exemplo. Lá você vê camisa do Vitória, você vê camisa do Bahia, e a gente aqui, pessoal? Poxa, foi um clássico agora, um dia desses, Confiança e Sergipe. Você vê muito tímido. Uma camisa do Confiança, uma camisa do Sergipe. Pessoal, valorizar o que é nosso. A gente precisa divulgar mais, precisa incentivar mais. E hoje tem um grande evento, quero chamar até aqueles que torcem pelo Sergipe, mas que é o nosso estado que está sendo representado. É Copa do Brasil, gente. É o nosso estado que vai ser televisionado pelo Brasil, pessoal. Vamos pensar sempre em algo

magnífico. Então, hoje, às 19h, nós teremos esse grande jogo que vale vaga. Então, quem puder comparecer para incentivar, pessoal... Você pode até não ser amante do futebol, mas o futebol abre portas, fronteiras para investimentos, abre portas para valorização, abre portas para que jovens tenham destinos diferentes através do futebol. Futebol traz renda para o pequeno, para o grande, para o hotel, para conhecer a nossa belíssima orla. Então, vamos incentivar cada vez mais e, hoje, às 19 horas, no Batistão, terá esse grande evento, Confiança e Tombense. Esperamos sair vitoriosos. Quem puder participar está feito convite. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, muito obrigado, senhor presidente. Primeiro, eu quero parabenizar as palavras do vereador Anderson de Tuca, acho que é relevante as famílias pensarem de uma maneira diferente no futebol sergipano. É importante lembrar que a gente precisa desassociar a imagem de torcidas organizadas com a violência. Se a gente conseguir desconstruir a associação de torcidas organizadas à violência, as pessoas vão ter mais tranquilidade de vestir uma camisa, de sair para assistir ao seu esporte. É muito importante essa sua fala. Quero também registrar que eu terei agora às 10 horas uma reunião na Secretaria de Planejamento e Gestão, com a categoria de servidores públicos, com o secretário Thiago e, às 11 horas, uma reunião com o secretário André Davi, a prefeita Emília. Portanto, estarei ausente nesse período; pretendo retornar assim que possível. Agradeço pela oportunidade, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, o vereador Binho. Não é pela ordem não? É pela ordem de fala. Não, é que você falou pela ordem, eu pensei que era... Pela ordem de fala, o próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador Binho, do Podemos, o negro forte.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Beleza. Bom dia, meu querido Sargento Byron, presidente em exercício nesse momento. Tuca aí, fazendo parte nesse momento da Mesa aí. Meu querido Joaquim,

Roberto, todos os que fazem essa Mesa maravilhosa aí, nesse momento, não é? Bom dia a todos os vereadores e vereadoras, Professora Sonia Meire, Thannata, Selma. Bom dia a todas e a todos. Bom dia a todos os que nos assistem pela TV Câmara, por outros meios de comunicação. Em nome do meu assessor Gustavo, eu saúdo todos os assessores e trabalhadores desta Casa. Bom dia a nosso povo aracajuano. Que Deus possa abençoar nossa terça-feira. Senhor presidente, eu subo hoje a esta tribuna aqui, nesta manhã de terça-feira, para falar de uma profissão muito importante. Acredito que é a profissão do século: o educador físico, o profissional da Educação Física, Byron. Nós sabemos que o profissional da Educação Física, meu querido presidente em exercício Sargento Byron, é muito importante hoje na vida do ser humano. Além de promover a saúde, o esporte, a interação social, o profissional de Educação Física, hoje, faz parte da vida do ser humano; em especial, o *personal trainer*. E eu quero falar aqui desse profissional, e quero falar de um profissional que é um amigo que a vida me deu. Em 2024, após eleição, eu fiz vários exames, Byron, Tuca, como vocês sabem, e eu precisei contratar um *personal trainer* para a minha vida. Solte esse vídeo aí, meu querido (exibição de vídeo). Gente, esse vídeo aí representa muito para mim. Eu fiz vários exames, quase 100% dos meus exames deram problema em minha saúde. Meu fígado, meu colesterol, minha pressão. Eu tive que buscar esse profissional. Olha aí! Um ano atrás. Olhe, Tuquinha, aí, sabendo aí. Oriente Tuca direto pelo telefone. É. Tuquinha sabe. Mostre essa foto aí (exibição de foto). Vereadores e vereadoras da Aracaju, esse aí é o profissional *personal* Lucas Azevedo. Foi esse cara aí que mudou a minha qualidade de vida. Foi esse cara aí que se dedicou durante um ano para eu poder melhorar minha saúde. A paciência, o compromisso, a responsabilidade que o *personal trainer* tem com seus alunos. O *personal trainer*, hoje, é essencial na vida do ser humano. E eu quero aqui mandar um abraço, em nome de Lucas Azevedo, para todos os *personal trainers* de Aracaju. A gente sabe o quanto você é necessário, vocês são necessários e importantes na vida das pessoas. O *personal trainer* não é apenas um preparador, um treinador, ele também é um médico que não prescreve receita. É um psicólogo que não precisa, Camilo, marcar consulta. É um ser humano que, quando entra na sua vida, permanece e vira um amigo, e vira uma amiga, Selma França. Então, eu quero mandar um abraço para todos os *personal trainers* da nossa cidade, em nome do meu querido amigo Lucas Azevedo. Deus abençoe todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Camilo Daniel, do Partido dos Trabalhadores e Trabalhadoras.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente Sargento Byron, nosso atleta. Muito bom dia a todas as vereadoras aqui presentes, bom dia aos vereadores, bom dia a quem nos acompanha na galeria, bom dia a quem nos acompanha aqui na TV Câmara. Bom dia, assessoria. O que eu queria hoje comentar aqui nesse Pequeno Expediente é sobre duas coisas que são muito importantes para a nossa cidade e para o nosso país. Antes de qualquer coisa, assinar embaixo aqui, viu, Anderson de Tuca? Seu pronunciamento é muito importante, que a gente debata sobre soberania nacional. Viu, Anderson de Tuca? Estou dizendo que é muito importante que a gente pense e debata sobre soberania nacional. Eu acho muito grave o que está acontecendo, o que aconteceu na Venezuela, você citou muito bem, e o Brasil é um país com muita riqueza, e isso com certeza atinge e muito os interesses do império dos Estados Unidos. Mas, os motivos de estar aqui nesta manhã de quarta-feira são dois. O primeiro motivo é que eu quero aqui me solidarizar com os professores e as professoras do estado de Sergipe que estão em greve, que estão em mobilização aqui no estado de Sergipe. Antes de vir para a Câmara, eu estive aqui na porta do Tribunal de Justiça há pouco, onde vai ser julgada agora pela manhã a ilegalidade da greve. A gente pede que o Judiciário sergipano compreenda a greve legal. Porque a greve é uma medida que o sindicato toma quando todas as janelas de debate, de discussão, de negociação se fecham. Infelizmente, o que nós vimos nos últimos anos foi o governo do estado de Sergipe sem negociar com a categoria dos professores. Em um determinado momento retomou a negociação, inclusive por intermédio do nosso presidente aqui da Câmara, Ricardo, mas, infelizmente, as negociações não avançaram, não se fizeram avançar para solucionar os problemas que os professores denunciam. Então, eu trago aqui a minha solidariedade a essa categoria. Mais tarde, daqui a pouco, também anuncio que irei me retirar, me ausentar aqui da sessão por um tempo para acompanhar esse julgamento e para estar lá na praça junto com os trabalhadores e as trabalhadoras. E deixo aqui a minha solidariedade a todos os professores em nome do Sintese e da sua direção. E o segundo motivo de estar aqui nessa tribuna na manhã de hoje... Opa! Voltou? Posso falar, não? Anderson de Tuca? Está parado o meu tempo aí? Será que... Será? Só foi Sargento Byron dizer que era a gravata vermelha, que o PT... Quando puder falar, pode dizer aí, viu? Está passando? Pronto, então eu vou terminar aqui, mesmo sem tempo. Mas é curto também o que eu

vou dizer, para não atrapalhar aqui o andamento da sessão. Mas a segunda coisa que eu queria trazer aqui para vocês é que o que está acontecendo no Brasil hoje é um absurdo, vereador Elber Batalha, é um absurdo. Em nenhum momento o governo federal anunciou aumento nos postos de combustível, aumento no preço da gasolina, aumento no preço do diesel, em nenhum momento teve aumento nenhum. Infelizmente, os postos de combustíveis estão dizendo que, por conta da guerra no Oriente Médio, eles vão aumentar o preço do combustível na bomba e repassar isso para os consumidores, sendo que não houve nenhum aumento para eles. Veja que absurdo! Então, a gente deixa aqui nossa indignação com relação a isso. Eu vou entrar em contato, inclusive, com o Procon hoje, mas já soube que o governo do presidente Lula, através da Secretaria do Consumidor, também já está muito atento a várias denúncias que estão acontecendo. Aqui no estado de Sergipe, e em Aracaju, já começou a ter alguns aumentos, e isso é lamentável, isso é um absurdo, porque não houve nenhum aumento do governo do presidente Lula no combustível. São os postos de combustíveis aqui na ponta que estão querendo fazer isso, usando a justificativa — que em nenhum momento ainda pegou a gente — aqui para repassar para o consumidor um prejuízo que nem eles ainda estão sentindo. Então, eu deixo aqui nossa indignação quanto a isso, o nosso mandato vai estar cobrando também essa questão. Agradeço a oportunidade e desejo um bom dia aqui para todos os vereadores, vereadoras, para a assessoria e para todos os que nos acompanham nas redes sociais. Um forte abraço e muito obrigado, Sargento Byron.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, o vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, o nobre colega líder do PDT, Fábio Meireles, informou que vai necessitar atrasar um pouquinho; mas ele chega para a votação. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Justificado. Com a palavra no Pequeno Expediente, o vereador Elber Batalha Filho. Elbinho.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Pela ordem. Eu gostaria... A fala que eu pretendo fazer depende de um vídeo que eu quero apresentar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Certo.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Vai ter como restabelecer agora o sistema?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vamos ver. Thiago, como é que...

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Cinco minutos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Está saindo externo, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Certo, certo, mas não tem como projetar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Você também não... Exato.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Não tem como projetar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Você não acompanha o vídeo, não é?

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

A minha fala tem uma interlocução com o vídeo e tal. Vou arriscar o Grande Expediente, certo?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vai arriscar o Grande, Elber?

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Vou arriscar o Grande.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Declinou o vereador Elber. O próximo. Vereador Iran Barbosa do PSOL. Thannata. Sim? Vereador Isac Silveira, ausência momentânea. Vereador Joaquim da Janelinha, PDT. Declinou para o Grande. Miltinho Dantas, do PSD. Está aqui nas áreas da Câmara. Professora Sonia Meire. Pronto. Vereadora Selma França, do PSD. Esse Grande vai ser grandíssimo. Eu vou, está todo mundo indo, acho que eu vou também nesse caso. Pronto. Encerrou o Pequeno e o Grande inicia com o vereador Iran Barbosa, do PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os colegas parlamentares, a todos os que acompanham esta sessão na manhã de hoje. Senhor presidente, eu quero também começar a minha fala aqui manifestando a minha mais profunda solidariedade à minha categoria, à categoria que eu integro, o magistério sergipano, que nesse momento, desde segunda-feira, encontra-se com suas atividades suspensas, em greve, numa luta justa, numa luta legítima por valorização, por recuperação dos prejuízos obtidos na sua carreira, por diálogo, por negociação em torno dos seus direitos. Nesse momento, estão aqui em frente ao Tribunal de Justiça para acompanhar uma sessão que vai apreciar, vai avaliar o pedido de decretação de ilegalidade da greve do magistério. E, senhor presidente, sobre isso eu queria me pronunciar também porque, na verdade, eu participei da assembleia que deflagrou o movimento grevista na semana passada, e a greve ficou para ser iniciada na segunda-feira. O sindicato sempre, desde há muito tempo, eu ainda era presidente, e antes de mim a professora Ana Lúcia, o sindicato sempre teve todo o cuidado de respeitar as normas, os procedimentos e os protocolos necessários para decretar um movimento grevista. E não foi diferente dessa vez. Todos acompanharam, a sociedade tem acompanhado. O sindicato, portanto, tomou as providências e já no sábado — veja, a greve era para começar na segunda-feira — nós tivemos o

reconhecimento da desembargadora Simone Fraga relativamente à legalidade do movimento. Foi pedido pelo governo do estado a decretação da ilegalidade do movimento antecipadamente, o movimento começava na segunda-feira; e no sábado a desembargadora Simone Fraga, que é titular ali naquele tribunal, não acatou os argumentos do governo do estado e manteve o movimento reconhecendo a legalidade e a legitimidade da greve dos professores, indeferindo o pedido do governo do estado. O estado, então, apresenta agravo de instrumento e a desembargadora substituta Adelaide Moura derrubou a decisão da titular, e declarou a greve ilegal. Aí, aqui está o detalhe. Três argumentos foram utilizados pela desembargadora substituta que derrubou a decisão da desembargadora titular. Três argumentos. Primeiro, dizendo que o edital não mencionava especificamente a deliberação sobre greve. Bem, ocorre que, de acordo com a lei que institui, que regulamenta a greve, não há essa exigência, não há uma exigência legal para que você diga antecipadamente que a categoria vai entrar em greve. Porque, veja, essa é uma decisão soberana da categoria no momento da assembleia. Há um edital sim de convocação para a realização da assembleia. No edital, vem a pauta que vai ser tratada, a deflagração, a decretação da greve; ela é decidida neste momento na assembleia. Não pode, portanto, a lei e muito menos a autoridade judicial exigir que já esteja no edital de convocação, de decretação da assembleia que deflagra a greve, o anúncio de que vai ter greve. Porque, se a categoria assim não concordar? Quero noticiar que a greve foi unanimemente aprovada. Aliás, teve uma abstenção. Uma abstenção. O Cotinguiba estava lotado. Então, a categoria aprovou, mas não podia antecipadamente o sindicato dizer que ia entrar em greve. Não há essa exigência na lei, portanto não é forte esse argumento. A segunda razão para que ela tivesse colocado a greve como uma greve ilegal é que ela anuncia que houve a inexistência do plano de manutenção de serviços essenciais. Aí, de novo, é preciso ensinar como um padre reza o Pai-nosso para fazer aqui uma ilação. Porque a lei também não exige isso da nossa tarefa que é uma tarefa educacional. A lei que coloca essa obrigatoriedade atinge determinados serviços que são considerados essenciais pela sua natureza, não que a educação não seja essencial na oferta do serviço. Agora, ela não está incluída pela lei como aquelas que criam perigo de segurança, perigo de saúde. Por isso, não está citado nominalmente, como outras categorias estão, na lei de greve, a necessidade desse plano exigido pela desembargadora, mas que a lei não exige. E o terceiro argumento, esse é o mais gritante, é de que não houve prova do esgotamento das negociações entre o sindicato e o governo estadual. Aí, é preciso que as pessoas não estejam acompanhando.

Só alguém que está realmente fora da realidade de Sergipe não acompanha. O governador tem sido taxativo ao dizer que não senta para negociar com o Sintese. Ainda esta semana houve pronunciamento dele dizendo isso. É pública essa informação. Então, as negociações, de fato, não estão ocorrendo. O Sintese tem buscado esse processo. Eu, aliás, quero aqui apelar para o governador Fábio Mitidieri, que é uma pessoa que tem, por exemplo, agora mesmo demonstrou habilidade com o Fisco quando sinalizou para uma reunião, uma audiência; o Fisco está também se movimentando, porque também está sofrendo as condições precárias que os servidores públicos sofrem. Ele sinalizou com a possibilidade de sentar e negociar. Eu quero aqui apelar ao governador que use também esse tratamento para negociar com o magistério. Nós precisamos. Olha, eu quero dar uma notícia aqui aos senhores. Eu sou professor da rede municipal de Aracaju e sou professor da rede estadual. Historicamente, o meu contracheque da rede estadual sempre foi superior ao contracheque que eu recebo na rede municipal. Historicamente, sempre foi assim. Mas, vem havendo ao longo dos últimos anos um processo de deterioração tão grande da nossa condição de vida, que hoje o meu contracheque do estado é basicamente a metade do que eu recebo no meu contracheque do município de Aracaju. Isso é gritante. Estão aviltando a carreira do magistério. É impossível você sobreviver com o salário que um professor do estado recebe. Então, eu quero apelar ao governador que use do bom senso, use da habilidade de negociação para sentar com o sindicato. Eu quero também aqui aproveitar para apelar à Justiça nesse momento, como essa decisão foi uma decisão singular, o coletivo, o colegiado do Tribunal de Justiça agora vai se manifestar, e eu espero que a partir dos argumentos óbvios que nós estamos apresentando, que estarão sendo lá discutidos, haja o entendimento da justiça, da legitimidade e da legalidade desse movimento. Solidariedade restrita aos colegas que estão nesse momento na luta, ao magistério que busca respeito e valorização. Eu também vou, presidente, pedir, vou falar e vou pedir licença, vou até lá também manifestar pessoalmente essa solidariedade à minha categoria que está aqui vizinho, vou ver se dá tempo de ir e voltar para seguirmos no processo de votação. Bem, eu queria também, aproveitando esse momento, passando para um segundo tema, eu queria fazer um anúncio aqui aos colegas parlamentares, pedir apoio, anunciar publicamente uma iniciativa que eu reputo como extremamente elogiosa. A diocese... Primeiro, dizer o seguinte, presidente. Eu estive na semana passada na atividade de posse, eu falei sobre isso aqui, do reitor e da vice-reitora do campus da Universidade Federal de Sergipe, e dela participou o ministro da Educação.

Lá, o ministro anunciou uma notícia muito alvissareira para nós sergipanos, anunciou a instalação de um novo campus em Sergipe, que será lá em Propriá. Uma notícia muito boa para o Baixo São Francisco. Nós, evidentemente, entendemos como necessário. Apostar na formação, na educação, na elevação do nível de formação do sergipanos é muito importante. E agora, a Diocese de Propriá tomou a iniciativa que eu quero aqui divulgar e quero pedir o apoio dos colegas, pedir o apoio também de todos os que nos ouvem, que é a iniciativa de denominar o campus de Propriá, que virá, com o nome de Dom José Brandão de Castro. Para quem conhece a história de Dom José Brandão de Castro, sabe que ele foi bispo diocesano de Propriá entre os anos de 1960 e 1987, três décadas ele passou ali como bispo diocesano, fez um trabalho fantástico como bispo naquela região. Uma parte desse trabalho foi direcionada à educação, sobretudo da população jovem, sobretudo da população mais pobre, e reputo com muita justeza a iniciativa da diocese. Quero parabenizar, inclusive, padre Isaías Nascimento, que está colocando, eu vou divulgar nas minhas redes, um abaixo-assinado, em que nós possamos assinar uma petição apoiando essa iniciativa da Diocese de Propriá para denominar com o nome do Dom José Brandão de Castro o campus de Propriá que será instalado. Quero destacar isso aqui porque é um reconhecimento à história daquele povo. Dom José Brandão de Castro incorporou muito dos anseios, sobretudo dos anseios populares, os pequenos agricultores, os lutadores em defesa do acesso à terra, não é? Foi um pastor que esteve sempre acolhendo as demandas, sobretudo da população mais carente ali daquela região, e foi um grande incentivador da educação. Por isso, nada mais justo que denominar o campus. Tenho certeza que a iniciativa da diocese vai ser abraçada tanto pela população de lá, pela população de Sergipe e também pelo próprio reitor da Universidade Federal de Sergipe, para que nós possamos. Agora, conclamo todos a buscarem esse abaixo-assinado para assinarem a petição, uma forma de homenagear e resgatar, e também registrar para história a contribuição deste homem na região do Baixo São Francisco no estado de Sergipe com suas relações também em todo o Brasil. Por último, senhor presidente, eu quero aqui fazer um comunicado. Ontem à noite, nós do Partido Socialismo e Liberdade, o PSOL, estávamos lá eu, a Professora Sonia Meire, que também é vereadora nesta Casa, nós ontem tivemos a alegria, a satisfação de receber entre os novos, com um novo quadro filiados à nossa agremiação partidária, o nosso querido amigo Dr. Emerson, que foi vereador aqui nessa Casa por dois mandatos, esteve aqui, estive aqui ao lado dele durante dois mandatos, ele e todo um grupo de pessoas que militam junto com ele, que são militantes, que como

vocês conhecem, sabem, primam pela qualidade do serviço público, primam pela seriedade, pela ética, no trato da coisa pública, no exercício do mandato parlamentar, que são militantes da luta pelos direitos humanos. Dr. Emerson é médico de formação, dirigiu o Sindimed, já foi dirigente de outras instituições médicas do estado de Sergipe, professor da universidade, e tem dado uma contribuição também muito grande para o debate político do nosso estado já há bastante tempo. Ontem, foi um dia de festa no PSOL, recebemos tanto ele como esse grupo de pessoas que militam juntamente com ele há bastante tempo e, com certeza, avaliamos que isso reforça as fileiras de luta do nosso partido, reforça a qualidade da intervenção que nós teremos e, daqui, publicamente fiz isso ontem, fizemos em várias reuniões que tivemos, a vinda de Dr. Emerson foi abraçada por todas as correntes que integram o PSOL. Quero fazer agora publicamente, desejar a Emerson e a todos os que vieram com ele, desejar as boas-vindas, que a presença deles no PSOL seja anúncio de mais fortalecimento dessa luta que cresce, cresce aqui em Aracaju, cresce no interior do estado, cresce no Brasil, e eu quero daqui desejar publicamente as boas-vindas a todo esse grupo. Era isso, presidente, que queria falar na manhã de hoje. Agradeço a Vossa Excelência e já vou pedindo licença que vou dar uma passada também lá no ato que o magistério está realizando na luta pelos seus direitos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Com a palavra, o vereador Isac Silveira, do PDT, ausência momentânea. PDT não, perdão pela falha técnica; Isac, do União Brasil; estava acostumado com o PDT. Vereador Joaquim da Janelinha, do PDT.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente vereador Sargento Byron Estrelas do Mar. Bom dia a todas as vereadoras, a todos os vereadores, aos servidores desta Casa, todos os que nos acompanham na galeria, todos os que nos acompanham através do trabalho da TV Câmara. Senhor presidente, o tema que eu trago hoje é um tema que as escolas estão trabalhando durante essa semana em especial, que é a Semana Escolar do Combate à Violência contra a Mulher. Ontem, a nossa instituição realizou uma palestra, um primeiro encontro de pais, mestres, com a presença também dos alunos. Tivemos a presença da tenente Vitória, que é coordenadora da Ronda Maria da Penha da Polícia Militar do estado de Sergipe. Tivemos também a presença da delegada Daniela Garcia,

que foi secretária de Políticas Públicas das Mulheres do estado do Sergipe e atua bastante nessa área. Daqui a pouco vou passar um vídeo também. É uma semana muito importante, já que nos últimos meses, vários feminicídios, vários atos contra as mulheres vêm acontecendo não só no nosso estado, mas também em todo o Brasil. Eu costumo dizer, e falei ontem até na reunião, que não é algo que está crescendo agora. Não, pelo contrário. Agora, a gente tem um instrumento que são os nossos aparelhos celulares, que a gente pode filmar, pode fotografar. Nós temos as redes sociais, e a gente momentaneamente já joga nas redes sociais, e isso começa a viralizar. Ontem, a tenente Vitória apresentou um dado, vereador Sargento Byron, que eu fiquei impressionado. A Ronda Maria da Penha recebeu no ano passado mais de 35 mil denúncias, 35 mil denúncias. E estudos apontam que esses 35 mil só são 40% da população que ainda tem coragem, que vai denunciar, ou seja, é um número absurdo a quantidade de denúncias que nós temos hoje referentes à Lei Maria da Penha. E algo que me chama atenção, que tem que ser trabalhado é a conscientização nas escolas, é a prevenção nas escolas. Eu quero passar um vídeo. Pode passar, Paranhos (exibição de vídeo). Então, esse vídeo, meus amigos, minhas amigas, mostra cada vez mais a importância de a gente trabalhar esse tema dentro das escolas. A gente vai trabalhar essa semana, é uma semana obrigatória no calendário escolar, tanto das escolas públicas quanto das escolas da rede particular. É uma semana muito importante. Mas é algo que a gente tem que trabalhar durante todo o ano letivo. Na nossa instituição, nós vamos trabalhar essa temática, vereador Sargento Byron, tanto no São João, nós vamos trabalhar também no Agosto Lilás, a nossa gincana, que vai ser realizada em outubro, também nós vamos trabalhar esse tema. E mostra que essas crianças aí, enquanto conscientizadas, enquanto preparadas, enquanto tiver a prevenção, a gente pode evitar cada vez mais. Eu vou passar a palavra para o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu querido Joaquim, inicialmente parableno-o pelo assunto trazido na manhã de hoje e com o vídeo que externa talvez a mais legítima manifestação do que deve ser a essência de qualquer ser humano, em especificidade da classe masculina, do gênero masculino, que é entender que a violência não é um caminho para nada, muito menos a violência exercida contra a mulher. Mas é necessário também fazer o recorte histórico que muitos que têm, e não é o caso de Vossa Excelência, quero deixar bem claro aqui, muitos que têm o discurso fácil de proteção às mulheres são os mesmos que na extrema

direita brasileira defendem um discurso de um segmento idiota, imbecil, violento, decrépito, que se chama Movimento Red Pill, de homens extremamente machistas e violentos, e isso tem contaminado uma geração de jovens no Brasil. Aqueles jovens que participaram daquele estupro coletivo daquela menina usavam uma camisa que é um dos símbolos do “Movimento Red Pill” – “Não se arrependa de nada que você fez”. Os meninos, se é que assim podem ser chamados, estupraram coletivamente uma moça, saíram contando vantagens no vídeo do elevador, um tirando chacota da situação, esnobando terem usado do corpo daquela jovem da melhor maneira possível, no sentido de melhor para eles, que mais satisfizesse sua lascívia, e ostentando, ao serem presos, uma camisa “Nunca volte atrás do que você fez”, “Nunca se arrependa do que você fez”. É necessário que essa conduta, que esse movimento seja criminalizado no Brasil, criminalizado oficialmente através das leis brasileiras. Porque em nome de discursos de independência, de liberdade plena, de se falar o que se quer falar, tem se contaminado a mente ainda vazia, terreno fértil, para os absurdos de segmentos de jovens da nossa sociedade. Parabéns pela fala.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Antes de passar para Thannata e para a vereadora Sonia Meire, eu vou pegar a palavra de Elber. Você pode passar o próximo vídeo, por favor? (exibição de vídeo) Essa turma, Elber, que fez a postagem desse vídeo, uma *trend*, de como responder a quando a mulher diz um “não”... E isso foi postado no dia 8 de março, no Dia Internacional da Mulher. Passo a palavra para a vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Muito obrigada, vereador Joaquim da Janelinha. Só para parabenizar Vossa Excelência, como homem, mas acima de tudo como um pai, como um esposo, trazer esse tema aqui para esta Casa. A gente sabe o quanto o feminicídio e a violência contra a mulher tem crescido, e se a gente prepara a nossa base, se a gente começa a falar sobre na nossa base, nas nossas escolas, a gente consegue ter um resultado muito melhor lá na frente. Eu não chamo de homem pessoas que fazem vídeos que entram em *trends* como essa. São moleques, são meninos, que não sabem reconhecer o valor que a mulher tem na nossa sociedade. E é como Daniele falou, realmente eles vieram de uma mãe, eles têm uma mãe, devem ter irmã e possivelmente terá filhos, e pode ser uma filha. Então, parabenizar Vossa Excelência por trazer este tema, por se conscientizar e levar

mais à frente. O senhor já está falando em Agosto Lilás. Então, parabéns por trazer todo o reconhecimento; subscrevo totalmente a sua fala. Parabéns, Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Primeiro, dizer da importância de vereadores como o senhor, de trazer essa temática, assumindo que a responsabilidade é nossa, é coletiva, e assumindo a importância da educação na formação de meninos e meninas, e não deixando apenas sob a responsabilidade, como muitas vezes têm sido colocado aqui também nesse espaço, que é da família. Porque é dentro da família onde ocorrem 80% dos casos de violência contra mulheres, estupro e violências contra crianças e adolescentes. Então, esse movimento que é estimulado todos os dias, não só pela base da nossa sociedade que é patriarcal, que é o ódio às mulheres, não é só o machismo, é uma coisa, a misoginia é o ódio às mulheres. E com as redes sociais, tem se usado isso, esse Movimento Red Pill que foi colocado aqui pelo vereador, e outros movimentos que estão associados ao neofascismo, ao nazismo, ao conservadorismo, estimulando o ódio às mulheres todos os dias. Inclusive, eu estou também entrando na Justiça contra esse tipo de violência que acontece conosco nas redes sociais. E em Aracaju, o maior índice de violência depois da violência doméstica — os tipos de violência doméstica são caracterizados — está sendo na rede social. E nós mulheres somos vítimas, inclusive mulheres que ocupamos esse espaço de poder aqui. É como se esse espaço na construção do machismo e da misoginia não fosse para nós. Então, é muito importante a sua posição como de todos os vereadores se somando nessa luta. Obrigada.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Joaquim, eu queria parabenizar você por essa fala. Que tudo isso aqui que você trouxe para esta Casa, esses vídeos todos fossem vistos por todas as escolas do nosso estado. E que o Agosto Lilás não fosse só um Agosto Lilás, que fosse todos os dias.

Porque essa dor de uma criança violentada só sabe a mãe e o pai. Então, eu acho que a educação vem também e é também uma responsabilidade também da escola em orientar. Você está de parabéns, sempre você trazendo falas relevantes aqui para esta Casa, e essa foi muito boa. Parabéns mesmo.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Obrigado, Selma. Veja, ontem eu fiz até esse relato. Eu fui criado, eu nasci e fui criado dentro de uma escola. A escola, a instituição que é da minha família, vai completar 38 anos. Então, eu vivi dentro de uma escola, tem mais ou menos 20 anos que eu trabalho dentro de uma escola. E em um certo momento, Roberto Bonfim, vereador Sargento Byron, trabalhando na secretaria — hoje a gente tem todo um aparato, hoje a gente tem psicóloga, psicopedagoga dentro da nossa instituição — mas há mais ou menos 15, 16 anos, na secretaria, minha tia era diretora e tinha uma criança, Byron, eu não me esqueço disso nunca. Ela sempre batia nos seus colegas, sempre batia nas meninas. Era um jovem que sempre batia nas meninas. E minha tia, aquela diretora pedagoga, professora de alfabetização, que pegava a criança “venha cá, vamos aprender a ler, senta aqui, tal”, nesse dia, ela disse: “Mas rapaz, você não para, todo dia você vem batendo, bate nas coleguinhas, bate nas coleguinhas”. De repente, ela disse: “Você já viu seu pai bater na sua mãe?” Byron, isso foi impressionante. A resposta dele: “Já, vejo isso quase todos os dias”. Isso para uma criança de 7 anos falando para gente dentro de uma secretaria da escola, aquilo foi impactante. Foi na hora que a gente parou: “Espere aí, a forma que a gente vai ter que trabalhar com essa criança agora é de outra forma. É outra metodologia.” Então, é impressionante, enquanto as crianças que a gente apresentou aqui no vídeo, elas nascem puras. É o meio que transforma. Então, é através da educação que a gente pode transformar e mudar essa realidade. Sem mais, agradeço a participação de todos. Sem mais no dia de hoje, desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, vereador Joaquim, pelo belo discurso. O próximo orador é o vereador Levi Oliveira. Declina. Maurício Maravilha. Declinou também. Miltinho Dantas, ausência momentânea. Pastor Diego, do União Brasil.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia à Mesa aqui composta. Bom dia aos vereadores que estão aqui nos acompanhando no Plenário desta Casa, ao povo de Aracaju que nos acompanha através dos canais de comunicação, TV Câmara. Senhor presidente, eu queria pedir para colocar uma imagem que enviei agora para Marquinhos, para que a gente pudesse ter acesso a essa imagem. Isso demonstra, lamentavelmente, o caminho que nós estamos pegando em nossa República. Veja. Em 2024, o banqueiro Daniel Vorcaro organizou um fórum jurídico em Londres e levou as maiores autoridades do nosso país para participar desse fórum jurídico. Lá, ele pagou uma degustação, uma rodada de uísque de nada mais do que 640 mil dólares, o equivalente a 3 milhões de reais. Tudo isso buscando agradar a Paulo Gonet, o chefe procurador-geral da República, chefe do Ministério Público Federal, ao ministro Alexandre de Moraes, ao ministro Dias Toffoli. Participando também, nós temos o chefe da Polícia Federal, que estava lá presente; eu vou aqui pegar o nome de todos, para poder citar todos os que participaram dessa degustação de uísque. Está aqui. Daniel Vorcaro estava lá, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, o chefe da Polícia Federal, todo mundo participando de um evento patrocinado, bancado pelo banqueiro Daniel Vorcaro. E aqui eu quero chamar a atenção. A gente pode apenas imaginar, Breno, que o banqueiro foi gentil. Tudo bem, ele servisse um uísque de 2 mil reais, 3 mil reais. Agora, gastar 3 milhões de reais, bancando apenas, Selma, a degustação de uísque para as maiores autoridades do nosso país, ministro do Supremo Tribunal Federal, procurador-geral da República, chefe da delegacia da Polícia Federal do Brasil e todo mundo sendo bancado, agradado pelo banqueiro Daniel Vorcaro. Isso é uma grande vergonha para a nossa República, isso é uma grande vergonha para o nosso país, porque demonstra a grande penetração que o banqueiro Daniel Vorcaro possuía em todas as esferas do nosso país, no Ministério Público Federal, na Polícia Federal, no Supremo Tribunal Federal e estava tudo bem cuidado e organizado nas mãos dele. Então, isso aqui demonstra a grande fragilidade das nossas instituições. Sabe por quê? Quando você vê na Lei da Magistratura, a gente aprende que o magistrado não pode estar recebendo presente de quem é beneficiado, ele não pode estar recebendo presente de partes, presente da população em geral. E o que dizer de um uísque de 3 milhões de reais, uma rodada de uísque? Ninguém dá isso de graça a ninguém. Ninguém busca dar um presente de 3 milhões de reais de graça. Então, isso mostra toda a infiltração do maior escândalo de

corrupção financeira de nosso país, que demonstra a fragilidade de todas as instituições. E olha, as notícias não param de chegar, os desdobramentos não param de aumentar. Foi viagem em jatinho particular de carona, foi viagem à Bahia em resort, resort em outro lugar, foram eventos em Trancoso, e aí vai demonstrando todo o esquema que existia para ter o controle dos políticos na mão. E ó, quer saber a verdade, vereador Vinícius? Quem organizou esse fórum bancado pelo Daniel Vorcaro foi o ministro Alexandre de Moraes. Ele foi o organizador, ele que disse quem ia, quem não ia. Inclusive, a Polícia Federal, nas mensagens, identificou que ele proibiu a participação dos irmãos Batista, Joesley Batista foi proibido de participar desse evento; apenas participaram aqueles que estavam no rol de influência do ministro Alexandre de Moraes. A grande verdade, vereador Joaquim, é que se qualquer cidadão brasileiro tivesse sido pego com um contrato de mais de 3 milhões de reais mensais com o Banco Master — sendo que a esposa do ministro já confessou que recebeu cerca de R\$ 80 milhões por esse contrato — qualquer cidadão desse país já estaria preso, e só não está preso porque é o ministro Alexandre de Moraes. E chegou a hora da gente demonstrar que em nosso país não tem diferença, seja você parlamentar, vereador, deputado, senador, seja você chefe do Executivo, seja você ministro do Supremo Tribunal Federal, ninguém está acima da lei. Chegou a hora de, pela primeira vez na história da nossa república, a gente ter o *impeachment* de ministro do Supremo Tribunal Federal para deixar claro que a lei que pega um, pega outro. A lei que coloca um na cadeia vai colocar o grandão também na cadeia, porque ninguém está acima da lei, e nós não podemos aceitar que esse escândalo fique apagado e não dê em nada. Não! Espero veementemente que o ministro, o nosso pastor André Mendonça, seja firme, seja corajoso, haja no rigor da lei, para que a gente possa trazer justiça para esse caso, e que esse caso seja um exemplo para a nossa nação de que ninguém está acima da lei. Agora, eu digo uma coisa, Joaquim, isso deixa muita coisa clara. O que está acontecendo no Supremo Tribunal Federal está esclarecendo muita coisa em nosso país, porque demonstra que ali os interesses particulares vêm antes da lei. Por muitos, não todos, mas por muitos, o interesse particular vem antes do rigor da lei, vem antes daquilo que diz a lei, e eu aplico a lei conforme o meu interesse. Isso está mais do que evidente pelo que a gente acabou de vivenciar quando a CPI que combate o crime organizado aprovou a quebra de sigilo bancário fiscal da Maridit Participações e, logo em seguida, nós tivemos o ministro Gilmar Mendes fazendo um malabarismo jurídico, pegando um processo que já estava arquivado e que tratava da CPI da Pandemia. Não existia nenhuma conexão dos casos. E nesse processo ele dá uma

decisão para suspender a quebra de sigilo bancário da Maridt Participações, que é uma empresa ligada ao ministro Dias Toffoli e à sua família, por onde ele recebeu pagamentos do Banco Master. Então, nós tivemos esse malabarismo jurídico. Em seguida, Flávio Dino, indicado do presidente Lula, também fez algo que nós não conseguimos acreditar, porque a CPMI do INSS aprovou a quebra de sigilo bancário de Lulinha, o filho do presidente Lula, que movimentou cerca de 19 milhões de reais, vereador Joaquim, nos últimos quatro anos; se você me perguntar com o que ele trabalha, eu não sei com quem ele trabalha, eu não sei qual é o cargo dele, não sei de onde foi que ele arrumou tanto dinheiro para poder movimentar 19 milhões em quatro anos, o filho do presidente, e foi aprovada a quebra de sigilo fiscal e bancário do filho do presidente, o Lulinha, e Flávio Dino, o defensor do presidente, o amigo pessoal, ministro do Supremo Tribunal Federal, também vem e decide pela suspensão da quebra de sigilo bancário e sigilo fiscal, demonstrando os interesses que há no nosso país, demonstrando que está todo mundo buscando se proteger e buscando proteger os seus aliados, independentemente daquilo que diz a lei, independentemente daquilo que diz a nossa legislação, sem nenhuma vergonha, sem nenhum bom senso. Então, povo brasileiro, povo aracajuano, povo sergipano, chegou a hora. Nós não podemos aceitar que o nosso país fique sendo motivo de chacota internacional, porque é isso que nós estamos vendo, os jornais internacionais já se manifestando e declarando a interferência que havia do Banco Master em toda a estrutura política em nosso país. É questão de justiça, é questão de valorização da Corte Judiciária em nosso país, das nossas instituições, o *impeachment* do ministro Alexandre de Moraes, o *impeachment* do ministro Dias Toffoli e de todos os que estiverem envolvidos com o maior escândalo de corrupção financeira do nosso país, que foi e é o escândalo do Banco Master. Muito obrigado a todos, que Deus abençoe, um ótimo dia, uma ótima semana.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Parabéns pelo discurso, vereador. A gente tem que primar pelas instituições. As pessoas passam, mas as instituições ficam; com essas ações, as instituições ficam descredibilizadas. O próximo orador do Grande Expediente é a Professora. Vamos lá. Milton Dantas. Não se encontra. Pastor Diego. Professora Sonia Meire, do PSOL.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - ORADORA

Bom dia. Bom dia vereador Byron, presidindo aqui essa sessão. Bom dia vereadoras e vereadores, a todas as pessoas que trabalham aqui na Câmara, as assessorias, a quem está nos acompanhando nessa manhã de hoje, nesta quarta-feira. Vou começar fazendo minha autodescrição. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, uso cabelos tingidos de vermelho desta vez, meio vinho. Uso óculos vermelhos, tenho um colar amarelo, uma roupa branca colorida com flores verdes e amarelas, um brinco amarelo e um blazer verde-água bem clarinho. Eu vou começar pela parte mais de vitórias e de alegrias nesta manhã de hoje, apesar de estarmos nas ruas também, na luta da educação, daqui a pouco eu falo sobre isso. Mas, eu quero começar com uma imagem aqui, uma foto da nossa Reserva Extrativista da Mangaba (exibição de imagem). Os senhores sabem a luta que tem sido para essa reserva ter sua autonomia e, de fato, ter a garantia dessa única reserva de mangaba urbana do país e, quiçá, do mundo. Porque a mangaba é brasileira, a mangaba é nossa. E a mangaba está sendo destruída, em vários estados já não existe mais. E em Sergipe, essa reserva sofreu um atentado, um crime ambiental, com a destruição de mais de 400 pés de mangaba, para construir um residencial, denominado à época, na gestão de Edvaldo, de Irmã Dulce, e todos sabem, todas sabem a luta que foi para não destruir essa reserva. E ao final e ao cabo dessa destruição, desse grande crime ambiental, nós não conseguimos ainda na gestão de Edvaldo, mesmo com toda a luta, depois da morte de Wilson, o missionário Wilson, um grande lutador por esta reserva, um grande ativista, nós tínhamos um decreto de Edvaldo que não respeitava as extrativistas da Mangaba numa área de território tradicional sem ser reconhecida e a ação delas. E aí, desde que Emília assumiu, a prefeita assumiu, nós temos reiteradamente feito reuniões e cobrado da SEMA e da prefeita que revogasse o decreto anterior, que assinasse um novo decreto para que reconhecesse a força dessa reserva e dessas mulheres. E, no dia 9, esse decreto foi assinado, na segunda-feira desta semana, garantindo o direito da gestão paritária da Reserva Extrativista das Mangabas. Então, nós queremos aqui dizer da importância desse gesto com toda a luta que foi feita, da prefeita assinar, na segunda-feira, esse decreto, e nós dissemos a ela. Agora, a gente quer a lei, para que a Câmara possa votar a lei e ninguém possa mais revogar decreto e continuar destruindo a Reserva Extrativista da Mangaba. Então, eu quero aqui dizer da importância desse ato para o estado, para Aracaju, e agradecer o apoio que essas mulheres tiveram também na Câmara Municipal, inclusive usando dessa Tribuna Livre para defender o meio ambiente, para defender as mangabeiras; porque mangabeiras são vidas que salvam vidas. Então, parabéns à luta

das mulheres e parabéns também à prefeita pelo gesto. Nós somos, nós reconhecemos aquilo que está certo e denunciemos o que está errado para que seja revertido em favor da população. É assim que nós fazemos a oposição e o nosso trabalho, defendendo os direitos da maioria da população. Então, sigamos agora o próximo ponto. Obrigada, Thiago. Quero aqui manifestar meu apoio irrestrito à greve da educação estadual. Professoras e professores estão neste momento aqui no ato em frente ao Tribunal de Justiça, para dizer ao Tribunal de Justiça que greve é direito constitucional, artigo 9º da Constituição Federal. E quando nós fazemos greve, eu como uma sindicalista e uma professora que fui da rede pública estadual também, uma militante na defesa da educação, quando nós fazemos uma greve, é porque são fechados os canais de negociação. Então, nessa manhã de hoje, nós queremos dizer que lutar não é crime, que o governador, inclusive, já entrou com o processo de criminalização pessoal contra dirigentes sindicais. Isso é um absurdo! Nós nunca tivemos, na história de Sergipe, a criminalização de um dirigente sindical como tivemos recentemente com o governador Mitidieri, com um dirigente sindical que responde processo e paga multa. E agora nós temos a ilegalidade da greve caracterizada; que agora é assim, quando o trabalhador ou a trabalhadora anuncia que vai fazer a greve, porque é dever dele, segundo a lei, já entra, o estado pede, e já entra o processo para tornar ilegal a greve antes de começar. Nesse caso, foi garantida a legalidade e, depois, foi feito um procedimento, a pedido lógico do governo, para não caracterizar a legalidade da greve. E hoje nós estamos aqui para apelar a todo o pleno do Tribunal de Justiça que respeite a Constituição Federal, que respeite os direitos dos trabalhadores. Porque é pela melhoria da educação dos nossos filhos, da população sergipana, e são esses professores e professoras, são técnicos e técnicas que atuam na educação, que garantem a qualidade da educação, porque eles lutam pelas condições de trabalho, pela alimentação digna dos seus filhos dentro da escola, pelo direito à aprendizagem, pelas pessoas com deficiência para ter política de inclusão na educação, e são essas pessoas que estão sendo punidas para poder defender a educação sergipana. Então, nosso apoio irrestrito. Daqui a pouco, eu também vou até o espaço para declarar publicamente lá também, junto aos meus companheiros e companheiras de profissão, o apoio irrestrito à greve dos professores e professoras. E espero que o governador recue e que chame o sindicato para sentar e retome a negociação. Quero aqui também nesse momento dizer que nós estamos... Hoje eu dei uma entrevista, e eu venho todo semestre denunciando o aumento abusivo dos combustíveis no estado de Sergipe. E agora, mais recentemente, nós tivemos aumento

abusivo durante toda a semana em postos de combustíveis aqui na nossa cidade, no estado. O etanol já chegou ao posto, a um dos postos, por 5,71. Isso é absurdo! Não tem nada que justifique esse aumento. O que está acontecendo no Irã, eu até coloquei isso aqui essa semana, começou há 12 dias. Certo? Hoje um ouvinte na rádio disse: “O petróleo passa 30, 40 dias para chegar aqui, de lá para cá. Como é que os combustíveis já estão aumentando os preços?” Sabe por que é que isso se dá? Isso está se dando porque isso é algo que, além da ganância, é para desestabilizar o próprio governo. Nós estamos em um ano eleitoral. O governo tem tomado medidas e está atento para evitar que a crise do petróleo — que já é criada, porque houve o aumento do dólar no preço do petróleo — não chegue com força no nosso país. Porque se o combustível aumentar, tudo vai aumentar, como já está acontecendo. Vão aumentar os remédios, vão aumentar os alimentos, vai aumentar tudo. E o governo tem tomado medidas para isso, só que nós tivemos um caso também específico para nós de Sergipe, que não é agora só por conta da crise do Irã, isso aí é uma justificativa falsa que está se colocando. Nós tivemos, recentemente, o governo tomou duas medidas: baixou o preço no ano passado e depois aprovou uma medida, a partir da Câmara Técnica do Ministério de Minas e Energia também, da Petrobrás, para aumentar a quantidade de etanol na gasolina para baixar os preços. Então, por que os preços continuaram subindo em Sergipe? Acontece que a refinaria que foi vendida no governo Bolsonaro para a Acelen determina os preços. Em Maceió, que demora mais para chegar do que aqui, em Maceió é mais barato do que Aracaju. Por que em Aracaju? Porque em Sergipe, como um todo, o preço não baixa, mesmo com as medidas do governo? A Bahia também baixa. A Bahia eu ainda digo que está na refinaria, mas Maceió é depois de Sergipe, Alagoas. E por que em Sergipe o preço não baixa? Por que em Estância, na bomba, o preço é menor e, em todos os outros lugares, o preço é maior? Então, nós queremos dizer que, enquanto vereadora da cidade de Aracaju, mas uma cidadã do estado de Sergipe, nós fiscalizamos, conversamos com a doutora Euza Missano. Hoje ela deu uma entrevista também, disse que medidas estão sendo tomadas, e nós devemos combater, porque isso é criminoso, isso é uma extorsão para a população sergipana e que se estende por todas as áreas. Vereador Vinícius Porto, um aparte, por favor, para que eu possa dar prosseguimento aqui. Obrigada. Pois não!

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vou falar rapidão.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Dentro do seu tempo que o senhor tem, que é de direito.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Eu queria parabenizar o seu partido, mesmo sendo um partido que eu penso diferente, mas eu tenho que parabenizar pela chegada de um grande líder político que foi o Doutor Emerson Ferreira da Costa. Foi vereador aqui de Aracaju quando eu estava aqui como vereador também. Um grande cidadão, um grande médico, um grande político que honrou todos os votos que ele recebeu do povo aracajuano. E ontem eu acompanhei a sua filiação ao PSOL. Eu queria parabenizar a Vossa Excelência, ao vereador Iran e a todos os filiados do PSOL por receber na sua casa o Doutor Emerson Ferreira da Costa. Parabéns a Vossa Excelência, parabéns ao vereador Iran e a todos que fazem o PSOL de Sergipe.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Muito obrigada, vereador. Esse era o ponto que eu também ia entrar agora, então o senhor já deu a deixa para que eu possa fazer aqui. Quero aproveitar esse momento para dar boas-vindas a Doutor Emerson e a todo o grupo que com ele veio, de profissionais sérios, de militantes sérios e históricos, que sabem o que é uma construção partidária, que fazem o trabalho de base, que não têm medo de pisar no barro todos os dias para defender os interesses da maioria da população. Quero dizer que o PSOL tem se fortalecido, não só no parlamento, mas também com as nossas ações, enfrentando os grandes temas contra a PEC da Blindagem recentemente. Nossa posição em âmbito federal sempre firme na defesa dos interesses da população, contra o escárnio que os deputados federais e senadores também têm feito contra a população. Agora há pouco foi discutida aqui a influência das instituições e o processo que muitas vezes se desenvolve corrompendo-se por dentro das instituições. A gente não acata nenhum tipo de atitude como esta, nós somos combativos, doa em quem doer, esteja em quem estiver, nós deveremos combater todo tipo de corrupção por dentro do Estado e para atentar contra a sociedade brasileira. Então, a vinda de Doutor Emerson, um homem ilibado, com sua família, com todos e todas aqueles trabalhadores e trabalhadoras que têm feito a grande política em Sergipe, vem engrandecer o PSOL, e desde já eu quero dizer que o PSOL em breve apresentará as suas chapas como pré-candidatas e

candidatos em todas as chapas a que nós temos direito. Já foi apresentada aqui a pré-candidatura do atual vereador Iran Barbosa para o Senado, a nossa pré-candidatura a deputada estadual, e a reeleição também, a pré-candidatura de Linda Brasil, assim como nós temos outras e outros pré-candidatos, e também ao governo de Sergipe. Nosso papel é esse, é colocar de forma, dentro da oposição, qual é o programa? É uma disputa de programa, de concepção, de gestão e de programa para o estado de Sergipe, contra todas as formas de privatização, de concessões, de entrega dos interesses públicos para a iniciativa privada, na defesa dos serviços públicos, na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras, das mulheres, contra todas as formas de opressão. Nós temos um programa que é o PSOL de Todas as Lutas, e as opressões têm sido uma das questões centrais, porque, quem é mais oprimido? Agora há pouco o vereador Joaquim da Janelinha colocou os vídeos aqui e a necessidade de unirmos esforços contra a violência contra as mulheres, as crianças e os adolescentes, porque quando a mãe sofre a violência dentro de casa, a criança também sofre. Além da violência que a criança sofre, também vítima de estupro, vítima de outras violências sexuais, morais, psíquicas, pois é muito difícil você remover as violências psíquicas que as crianças sofrem. Então, o nosso papel tem sido esse, de grande esforço para defender. Por isso, nossos projetos aqui têm nomeação, eles nominam, eles dizem para que eles vieram. Quando nós propomos aqui que, em um plano plurianual, você nomeie quem são as pessoas, que não trate as pessoas como todas e todos, é porque a violência tem cor. Quanto por cento de mulheres são violentadas? Mulheres negras, 60%; 80% são violentadas dentro dos seus lares. Então, tem cor, tem raça, tem local, tem território. E nós precisamos defender esse conjunto mais vulnerável da população. Um bom dia para todos, todas e “todes” nós. Sigamos firmes, que só a luta muda a vida. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Vereadora Selma França, no Grande Expediente. A senhora vai falar? Declina? Pode apertar, vereadora.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Só para lembrar que hoje, 11 de março, o nosso grande líder, o saudoso Marcelo Déda, estaria completando 66 anos. Então, que Deus o tenha em um bom lugar, e que os exemplos dele, o legado deixado por ele não seja esquecido jamais pelo povo sergipano.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Solicito a vereadora Joaquim para assumir a presidência e para eu fazer uso da palavra.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, no Grande Expediente, o vereador sargento Byron, do MDB.

SARGENTO BYRON – MDB - ORADOR

Bom dia, excelentíssimo senhor presidente em exercício vereador Joaquim da Janelinha, alvirrubro. Bom dia, Roberto Bonfim. Bom dia a todos os técnicos desta Casa. Em nome da senhora Maria Isabel Chaves, cumprimento todos os servidores dessa Casa. Bom dia vereadores, vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju. Bom dia aos jornalistas que nos acompanham na galeria da Câmara. Bom dia a todos os que nos acompanham através das nossas redes sociais, da TV Câmara de Aracaju. Como sempre, eu faço a minha audiodescrição. Sou uma pessoa negra, tenho 47 anos. Uso cabelo baixo na cor preta, já um pouco grisalho, estou com barba por fazer, óculos com armação transparente, formato oval; ao fundo da minha imagem um painel ripado. Hoje eu estou com um terno na cor cinza e uma gravata na cor vermelha, em homenagem ao nosso mais querido Club Sportivo Sergipe. Subo à tribuna hoje com um tema que eu acho que algumas pessoas aqui já têm conhecimento, mas, assim como eu, eu tive conhecimento hoje e tive também um pouco de dificuldades no momento, Professora Sonia Meire, da doença minha mãe. Minha mãe, acometida por câncer, em certa fase do tratamento, teve que ser encaminhada para a residência dela, para os cuidados paliativos e, em especial, os cuidados de *home care*. Ontem, eu recebi no meu gabinete três moças que, assim como eu, hoje tem a Professora Sonia Meire, com a sua mãe e a sua sogra, sob a sua responsabilidade. Eu não sei se estão sob atendimento de *home care*, mas chegaram até o nosso gabinete, Joaquim, essas três moças com relatos impressionantes. Imagine que chegaram lá conversando comigo e a todo momento os olhos enchiam de lágrimas, por falar da situação dessas pessoas que estão sendo atendidas pelos *home care*, na nossa cidade, no nosso estado. Muitas relatam que, para atingir os cuidados necessários, porque as pessoas que estão em cuidados de *home care* já não têm autonomia, por exemplo, para ir ao banheiro, elas já não têm autonomia, na maioria das

vezes, para fazer sua própria alimentação, se alimentam por sonda, a GTT, usam oxigênio em alguns casos e, muitas vezes, para que elas tenham, por exemplo, um profissional acompanhando como um técnico de enfermagem para auxiliar, por exemplo, na limpeza, na higiene pessoal dessas pessoas, na alimentação, como falou a Professora Sonia Meire, em cuidados básicos, o paciente tem que ter uma pontuação elevada. Quer dizer o quê, pontuação elevada? Já morrendo, para que os planos de saúde, através dessas operadoras de *home care*, ofereçam esses serviços. Eu tenho imagens, eu trouxe aqui, que me foram passadas, eu fiquei com muita vergonha, muito constrangido em ver pessoas passando por condições no final de sua vida, de suas vidas, vereador Joaquim, tendo adquirido um plano de saúde, e esses planos de saúde, através dessas operadoras, não darem dignidade para o final da vida dessas pessoas. Imagine que, como eu disse, cuidados básicos como higiene, e sem falar de cuidados que vêm, por exemplo, para que haja permanência da condição, porque boa parte dessas doenças são doenças degenerativas. Essas famílias, Joaquim, passam todos os dias com a agonia de, por exemplo, verem, através de descasos dessas operadoras de *home care*, seus familiares definhando. O relato das famílias. Eu tive também lá profissionais, cuidadoras que trabalham com uma relação de trabalho precarizada. O STF deu uma decisão aí que ainda piora essa condição. E eu falei para elas, muitas são constrangidas, ameaçadas de serem retiradas dos cuidados que já possuem se fizerem denúncias, vereadora Selma França. E nós não podemos nos calar. Eu entrei em contato ontem com o colega vereador Elber Batalha, porque, por exemplo, nós temos um plano de assistência à saúde estadual, que é o Ipes. E o Ipes, através dessas contratualizações dessa *home care*, tem permitido que esse tratamento, esses cuidados sejam classificados, na minha opinião, pelas fotos que eu vi ontem, pelos vídeos, um tratamento indigno de alguém que contribuiu com o plano de saúde e no final da sua vida não tenha um passamento digno. Eu não falo de terapias como fisioterapia, que é para manter a condição, é o básico. Imaginem a sobrecarga física e emocional que esses familiares enfrentam todos os dias até o passamento dos seus pais, de suas mães, que na maioria das vezes não precisam ser idosos para irem para os cuidados paliativos ou os cuidados de *home care*. Então, assim, eu fiquei muito preocupado com essa situação, contatei o vereador Elber Batalha, já estaremos encaminhando essas pessoas para a Defensoria Pública do estado de Sergipe, para que sejam providas essas tomadas. Vou agendar com o Ministério Público do Estado de Sergipe para ver, com relação à promotoria da saúde, o que é que pode ser feito, levar esses casos específicos para que

providências sejam tomadas. Três pessoas me procuraram, mas eu acredito que essa realidade é de centenas de pessoas que têm planos de saúde, como o Ipes, o Fusex, a própria Petrobras. Independentemente do plano de saúde, o serviço que é ofertado por esses *home care*, para que você atinja a pontuação que eles classificam, que você nem sabe a pontuação que está, é absurdo. A pessoa tem que estar definindo para ter um cuidado à saúde e ao atendimento com dignidade. Então, vou providenciar, vou marcar com o Ministério Público, levar, e eu quero chamar a atenção de todo mundo que tem uma mãe em casa, um familiar que está passando por essa condição, reclamem, procurem os órgãos competentes, porque se não reclamar, você vai ver alguém que não pode reivindicar o direito à saúde, que muitas vezes não consegue falar, são condições extremas como Alzheimer, Parkinson, que estão na cama e precisam desses familiares para representar os seus direitos. Então, você que está em sua casa, que está passando por uma condição como essa, procure a Defensoria Pública, procure o Ministério Público, vá à Justiça para reivindicar os seus direitos. Vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - APARTE

Obrigada pelo aparte, vereador. Muito rapidamente, para não atrapalhar a continuidade da sua fala, corroborar com essa sua fala no sentido da denúncia e das providências. Nós temos encaminhado também, por meio da assessoria nossa, os casos ao Ministério Público Federal, Estadual, dependendo dos casos, até porque tem também recursos do SUS envolvido nesse atendimento. E as pessoas vão para casa para morrer em casa quando ela sai do hospital, porque é retirado todo e qualquer direito. E boa parte do atendimento de planos de saúde não oferece o *home care*. E é como o senhor disse, só se estiver em uma situação muito grave, elevada, que já está em vias de morte, que aí coloca, quando a gente reivindica e entra na Justiça. Então, isso é mais do que necessário, e é importante que a Câmara Municipal, a sua fala é de fundamental importância, reaja também e contribua com esse processo. Essa é a nossa luta. Obrigada. Parabéns por ter trazido aqui essa temática. Obrigada.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Eu falei aqui, vereador Elber Batalha, que procurei o senhor para essa demanda. Ontem, o senhor muito bem nos atendeu e orientou. Eu sou grato pela parceria, pela amizade. O senhor, que é defensor público, faz isso com maestria. Eu pedi que essas

peessoas, vereadora Selma, protocolassem uma Tribuna Livre para que elas passem mesmo, para que os colegas vereadores entendam as dificuldades que essas pessoas enfrentam diariamente com seus familiares. Eu, uma pessoa esclarecida, sofri muito com a minha mãe, tive que brigar com o *home care* para que ela tivesse um pouquinho de dignidade no seu passamento. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Como lhe disse naquela conversa de ontem, o grande problema que nós temos com relação a essa situação dos *home care* começa lá atrás pela precarização da relação de trabalho das técnicas de enfermagem. E, infelizmente, o Supremo Tribunal Federal resolveu legalizar esse tipo de postura. Porque, na verdade, veja que absurdo. Uma grande empresária cria uma coisa e chama de cooperativa. Cooperativa pressupõe a igualdade entre os cooperados. Cooperativa é a cooperativa das catadoras de mangaba, em que elas se juntam, catam a mangaba, beneficiam a mangaba, fazem a polpa e tudo o que é lucro, o que é arrecadado com a venda é dividido igualmente. Você quer me dizer que a parte que fica para a dona da cooperativa é a mesma que fica para a técnica de enfermagem que vara à noite cuidando desse pessoal? Várias meninas dessas me reclamam que ganham 650 a 700 reais por mês dando plantões quase que o mês inteiro. Se adoecem, não têm direito a nada, passam de receber, não têm nenhum direito trabalhista reconhecido e, infelizmente, os planos de saúde se utilizam desses estratagemas para continuar mantendo essa mão de obra precária e diminuir o custo da sua operação; isso beira o absurdo. Tenho feito várias ações dessas contra o Ipesaúde, porque, como atuo na Vara da Fazenda Pública, a minha competência é do Ipesaúde, mas os planos de saúde privados também, e a Defensoria Pública tem atuado para coibir esse tipo de situação. Agora, criaram uma tabelinha de pontuação. Dependendo da pontuação, se passa de 20, aí o doente tem direito a *home care*, a enfermeira 24 horas ou 12 horas. Então, esse debate tem que vir para esse plenário para que essas relações sejam restabelecidas dentro da legalidade. Parabéns pela preocupação!

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Vereadora Thannata, a senhora me concede três minutos? Eu ainda tenho dois assuntos, eu vou ser bem breve. Obrigado, vereadora. Eu queria tratar aqui e eu vejo com muita importância isso, porque as pessoas estão sofrendo. Thiago, coloque um vídeo desses que eu coloquei das águas aí, das chuvas. Pronto. Isso aí. Aí eu volto a

falar. É na rua G, no Residencial Salinas, ali próximo ao Colégio Alceu Amoroso Lima. Certo? Tem outro vídeo de águas também aí, Thiago. Esse outro aí. Loteamento Solares no bairro São José, Robalo, na semana passada, vai fazer 15 dias, eu acredito, das últimas chuvas. Eu entrei em contato com o secretário Sérgio Guimarães e ele informou que faria uma visita para que houvesse a desobstrução dos canais de águas pluviais dessa região. Até o presente momento, não tivemos notícia que a Emurb se fez presente no local. Eu estou sendo cobrado, estou cobrando novamente. O senhor secretário Sérgio disse que iria e até então os moradores não confirmaram a presença da Emurb nesse local. Se chover novamente e houver alagamentos nesses locais, não digam que eu não avisei. Não digam que a população não procurou os entes públicos, porque nós protocolamos, conversei com o secretário Sérgio e até agora não estiveram lá, não tivemos informações. Então, eu peço novamente, encarecidamente, ao secretário Sérgio Guimarães que se faça presente nesses lugares que já estiveram alagados, que já estiveram com alagamentos, porque vai chover forte daqui a pouquinho. E o cidadão que contribui com seus impostos merece ter os seus direitos garantidos. Thiago, tem um vídeo aí do esporte, por favor. Isso, exato. Pode botar o áudio (exibição de vídeo). Esse vídeo é um vídeo institucional de uma prova que aconteceu agora, domingo, aqui em Aracaju, que é o Caranguejoman, que é uma prova de triatlo, que fez uma bela homenagem às mulheres que fazem esse esporte em Aracaju. É uma prova reconhecida como uma das melhores provas, se não for a melhor prova de triatlo do Nordeste. É uma prova feita, vereador Alex, você que é esportista, corredor, por sergipanos, por aracajuanos, e que movimentou o cenário esportivo na nossa cidade no último final de semana. Mais de 500 atletas estiveram aí, nadando, pedalando e correndo, levando o nome da nossa cidade. Vereadora Thannata falou do profissional da corrida, ou melhor, do atleta, do corredor essa semana, não é? Hoje é o Dia do Profissional da Educação Física e muitos deles são profissionais de educação física, e aqui eu faço as minhas honras a esses profissionais que garantem a qualidade de vida. Tivemos também uma coleguinha, bota aí, bota aí o outro vídeo que eu mandei, que é da amiga corredora Clara, não é? Que estava no Caranguejoman se desafiando no triatlo, as mulheres cada vez mais ocupando esses espaços de atividade física como triatlo, musculação, entre outros esportes que muitas vezes, na maioria das vezes, é praticado por homens, não é? Só tem esses três, não é? Então, acabei esquecendo de, me perdoe, Clara, me perdoe, Thiago. Mas é isso, a gente está preocupado. Aracaju hoje é uma cidade onde existe referência no cenário esportivo nacional, é Corrida Cidade de Aracaju, Maratona de

Aracaju, IronMan, Caranguejoman, e cada vez mais ações como essas devem ser incentivadas pelo poder público, apoiados pelo poder público, pois a gente sabe o quanto movimenta a economia. O vereador Tuca falou mais cedo sobre hoje o jogo do Confiança e do Tombense. Confiança hoje representando o futebol sergipano. Como eu disse, a gente tem que apoiar o futebol. O futebol movimenta, assim como esses esportes, a questão do emprego, da renda, entendeu? Então, a gente, como ente público, tem que cada vez mais incentivar essas práticas, porque... Como? Ah, vai tombar. Enfim, uma outra, para finalizar aqui a minha fala, vereadora Thannata, para a senhora dar início. Na semana passada, eu fiz uma cobrança à Prefeitura de Aracaju e, graças a Deus, a secretária da SEMA, Emília Golzio, esteve na Coroa do Meio, representantes da Emurb e da Emsurb estiveram lá na Coroa do Meio, e eu recebi moradores da Coroa do Meio que fazem frete por carroça, lá no meu gabinete, vereador Fábio, falando que não querem ser criminalizados por colocarem os entulhos da construção civil no mangue, e solicitaram ao nosso mandato que pudesse officiar, ver como seria o procedimento para que houvesse a colocação de caixas coletoras ao longo da avenida Antônio César Leite para que eles possam, Otávio César Leite, para que eles possam ter onde colocar esses dejetos. Eles não querem colocar no mangue, eles não querem poluir, eles não querem degradar o mangue, mas precisam do local; porque, muitas vezes, a informação que nos foi dada é que quando vão para o Ecoponto, como só tem uma caixa, a caixa já está cheia, não é? E como o Ecoponto da Coroa do Meio atende aos bairros da Atalaia, Coroa do Meio, e a gente sabe que a construção civil gera muitos dejetos. Então, é importante que a gente possa promover e fazer com que a gente possa contribuir para que esses profissionais possam ter sua atividade realizada sem ofender, sem agredir o meio ambiente. Então, no mais, a minha fala de hoje é essa. Agradecer à colega vereadora Thannata pelos minutos para que a gente pudesse completar a nossa fala. Presidente, muito obrigado pela oportunidade de estar aqui falando, Vossa Excelência me representa muito nessa cadeira, e esperamos que no próximo final de semana a gente saia assim como o senhor, sorridente. No mais, bom dia a todos e a todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA - PDT

Vereadora Thannata da Equoterapia, Mobiliza. 12 minutos.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Na pessoa do nosso querido vereador Joaquim da Janelinha, cumprimento todos os colegas, todos os que estão na galeria, todos os que fazem a Câmara Municipal de Aracaju e você que está nos assistindo pela TV Câmara. Hoje, eu vim falar sobre alguns assuntos importantes, senhor presidente. Um deles é notícia boa, não é? Você bota para mim, Paranhos, o da caminhada? Já foi divulgada a data da 4ª Grande Caminhada em Prol da Conscientização do Autismo. Então, convido aqui todos os colegas vereadores para a gente estar presente. Eu estou presente desde o primeiro ano, de forma ativa, ajudando os organizadores. Essa caminhada é organizada e idealizada pelo Desafio Autismo e pelo Mães e Filhas Autistas. Então, parabenizar essa galera, esses pais, essas famílias atípicas que vêm fazendo todos os anos um evento brilhante a cada ano, cresce cada vez mais a cada ano. A gente consegue reunir cada vez mais pessoas. Então, é muito importante que a gente esteja presente, é muito importante que a gente leve os nossos familiares. Se você tem ou não tem uma pessoa com deficiência na sua casa, você precisa estar nessa caminhada para conscientizar, para você mostrar que tem respeito, que tem empatia pela causa, você que, assim como nós, luta por essa causa. Então, já está aí divulgada a data. Parabéns mais uma vez para os organizadores. Estaremos lá ajudando na parte da concentração, como fizemos todos os anos. É um prazer para mim estar ao lado desse pessoal, de todas as famílias atípicas que estão lá presentes. Então, parabenizo todos os organizadores em nome do Lucas Braga, grande amigo. Que Deus continue abençoando essa caminhada que cresce a cada ano, em que diversos colegas vereadores também participam anualmente, estão lá presentes, ajudam. Então, é muito importante a gente conscientizar, e é muito importante a gente estar lá, marcando a nossa presença e o nosso apoio à causa. Nessa caminhada, eles lutam em prol de seus direitos, eles verbalizam os seus direitos, são vozes que ecoam. No ano passado foram mais de 2000 pessoas nessa caminhada. Tenho certeza que nesse ano terá ainda mais. Então, parabéns aos organizadores que realizam essa caminhada pelo Desafio Autismo e Mãe e Filhas Autistas. Parabéns! Mais uma vez estaremos lá de forma ativa ajudando no que podemos. Parabéns mesmo. Outro ponto importante é que foi aprovado ontem, pode colocar a foto aí dos nossos guerreiros, os garis, foi aprovado na Câmara dos Deputados o piso nacional deles. A partir de agora eles ganham, têm um piso de 3 mil reais. Foi uma vitória muito importante, foi aprovado na Câmara dos Deputados, segue aí para o Senado (exibição de imagem). Tem uma aposentadoria especial também, a insalubridade vai para 40%; então, esse é o máximo, foi adquirido também por eles. Então, é muito importante essa valorização dos

nossos guerreiros, dos nossos amigos que diariamente estão deixando a nossa cidade mais limpa, que diariamente lutam tanto para poder fornecer o melhor serviço possível para a nossa capital. Então, parabéns a todos os garis da nossa cidade. Um projeto de lei muito importante para eles, para a classe, é uma vitória muito importante. E espero, agora vai para o Senado, que seja aprovado também para que seja sancionado pelo presidente da República. É muito importante a gente fazer a valorização e o devido reconhecimento dos nossos guerreiros, que por muitas vezes estão ali em situações muito difíceis, mas sempre com um sorriso no rosto, sempre deixando a nossa cidade mais limpa. Então, a profissão deles é essencial para a saúde pública e para o meio ambiente. Então, parabéns, guerreiros. Vamos em busca da aprovação, da sanção desse projeto de lei para todos vocês, para a melhoria de todos vocês. Parabéns. E agora vou falar um pouco também sobre... Eu passei, deixe-me ver se eu passei para o Paranhos aqui, ou se eu esqueci. Vou passar agora, viu, Paranhos? Nesse sábado também, eu convido todos os colegas vereadores... Ah, passei. Eu convido todos os colegas vereadores a estarem presentes... Vou passar um aparte antes para o vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Vereadora Thannata, parabéns pelas palavras com relação aos garis. Essa classe que muitas vezes ficou esquecida, ficou nas sombras e, realmente, nossa Câmara de Deputados Federais reconheceu a categoria, trazendo benefícios e melhorias para eles que estão ali. Um serviço realmente braçal, um serviço bastante difícil. Quem reconhece o trabalho deles, reconhece a importância. A insalubridade a que eles estão ali expostos todos os dias, correndo atrás de um caminhão, tendo exposição com os resíduos sólidos, resíduos perigosos, resíduos contaminantes. E isso foi uma vitória para a categoria. Então, subscrever as suas palavras com relação a essa categoria que tanto merece reconhecimento, que são os nossos garis. Parabéns.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Muito obrigada, vereador Levi, pelo aparte. Vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado pelo aparte, vereadora Thannata. Eu quero também aqui reforçar, assim como o vereador Levi, parabenizar por trazer uma temática, uma pauta tão importante, que é a valorização dos garis. Eu estive há mais ou menos 7 anos à frente da

pasta aqui do estado, da Secretaria de Obras e Infraestrutura, e trabalhei diretamente com esses servidores. E a gente sabe da luta que é diária. São as pessoas que lidam diretamente com a limpeza da nossa cidade. A gente sabe que não é fácil, e avanços como esses, principalmente salariais, vêm, de certa forma, mostrar a valorização desses profissionais que tanto se expõem a materiais perigosos. A gente sabe que muitas das vezes estão ali para levar, com certeza, o sustento para sua família. Então, nada mais justa a vitória deles, graças a Deus. Que venha mais e mais avanços para a classe. Parabéns por trazer essa pauta tão importante aqui para esta Casa, viu? Obrigado.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Obrigado, vereador Maurício. São os nossos guerreiros. Então, a gente tem que estar sempre em busca de melhorias para eles, reconhecendo aí a importância da profissão e da valorização de cada um. Antes de eu partir para essa, Paranhos, eu mandei para você uma foto agora. É muito bom fazer parte de uma gestão que está atenta aos detalhes, de forma humanizada. E aqui eu mostro para vocês, colegas vereadores, já parabenizando a nossa secretária de Saúde, Débora Leite, pela humanidade com que vem direcionando a pasta. Não importa se é um pedido de um vereador ou se é um pedido da comunidade. Ela atende da mesma maneira. Isso aí foi um pedido que uma mãe fez para a instalação de um bebedouro no Centro Social Urbano Professor Gonçalo Rollemberg Leite. E de imediato a secretária Débora Leite atendeu ao pedido. A gente, inclusive, ia conversar com ela sobre esse pedido dessa mãe, mas antes mesmo essa mãe já entrou em contato com ela e ela atendeu ao pedido. Então, é muito bom fazer parte de uma gestão que busca soluções, que busca, de fato, estar lado a lado com a comunidade. Então, parabéns à secretária Débora Leite pela agilidade, mas acima de tudo pela humanidade no trato com a comunidade. Parabéns mesmo. E para finalizar, Paranhos, agora sim. Gente, quero convidar todos os colegas vereadores para estar presente no nosso bloquinho esse final de semana. Vai ser ali na rua Monte Castelo, no bairro 18 do Forte. Um bloquinho que vem aí pela sua 3ª edição. É um bloquinho onde a gente reúne família, amigos, É um bloquinho que de fato a gente vai em busca da alegria, de diversão e de solidariedade. Aprendi aqui nesta Casa com o vereador Anderson de Tuca, com o vereador Soneca, com diversos outros vereadores que fazem esse bloquinho e, além disso, trazem a solidariedade. Então, em troca do seu abadá, a pessoa doa 2kg de alimentos e a gente vai fazer cestas básicas para

estar doando para as mães atípicas. Então, agradeço aos colegas vereadores por me ensinarem tanto. Convido todos vocês para estarem presentes neste sábado, a partir das 14 horas, para a gente fazer uma grande festa, se assim Deus nos permitir. Um aparte para o vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Minha amiga Thannata, parabéns. Fico feliz em saber que, de alguma forma, a gente incentiva outros colegas, assim como Maravilha fez um grande evento lá. Então, que você possa também ter sucesso. Conte conosco naquilo que eu puder colaborar para que seu evento possa ser cada vez mais visto, mais ouvido; torço que seja um sucesso. Acho que o mais difícil é iniciar. Quando inicia, tenho certeza que vai ser um sucesso. Gostei muito da questão da solidariedade, pois tem muita gente precisando no nosso município. Farei de tudo para estar presente, você merece todo carinho e toda atenção pela sua bandeira, pela sua história, e desejo sucesso na sua carreira política. Conte conosco, um forte abraço.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Muito obrigada, Tuca. Tamo junto! Tuca que me ajudou, inclusive, a fazer também esse bloquinho, seja nas camisas, a encontrar o melhor preço. Então, obrigada a todos os colegas vereadores também que me ensinam todos os dias aqui. E é isso, convido todos a estarem presentes no sábado, vou estar enviando também no grupo dos vereadores. Senhor presidente, era só isso no dia de hoje. Muito obrigada. Que Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir agora o ex-presidente, vereador famoso, vereador Vinícius Porto. Aproveito o ensejo enquanto o vereador Vinícius do PDT está se encaminhando para a tribuna, para comunicar a todos que o novo líder da bancada do PDT é o vereador Fábio Meireles.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Pelo jeito, o presidente gostou dessa notícia, não é? Hein, presidente?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, todos são muito bem-vindos na liderança, não é? Era Vossa Excelência, não é? Mas... Missão difícil para ele substituir à sua altura, não é?

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Há um rodízio natural, não é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É verdade. O próximo é Joaquim? Joaquim vai ser o próximo, se Deus quiser.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Meus colegas vereadores, vereadoras, hoje é aniversário do nosso secretário de Cultura Paulo Corrêa. Eu queria parabenizá-lo, desejar um dia de muita paz, saúde, sucesso e que seus objetivos todos sejam alcançados, porque Vossa Excelência é um homem de bem, um homem sério, um homem da cultura, um homem que conhece como poucos aqui na cidade de Aracaju. Seu trabalho é brilhante, é muito técnico, que visa beneficiar diretamente os profissionais, os artistas aracajuanos, abrindo portas para que eles possam avançar cada vez mais no Brasil e no mundo. Parabéns, secretário Paulo Corrêa, pelo dia de hoje. Mas meus colegas vereadores, ontem houve uma reunião muito importante na prefeitura, em que a prefeita Emília Corrêa apresentou, fez uma reunião com a secretária de Educação e o secretário de Esportes, que em Aracaju, nós teremos a primeira Escola Municipal dos Esportes, naquela área, aquele centro que foi construído há alguns anos, no Bugio, que vai recepcionar todos os estudantes, todos os alunos da rede pública municipal com atividades educacionais, atividades esportivas. Isso é muito importante. Todos sabem da minha paixão que eu tenho. Isso aí foi a reunião de ontem (exibição de vídeo). E foi só pegar a fala... Logo após tem a fala da prefeita e do secretário também, logo após os *stories* seguintes. Não consegue, não é? Ah, eu vou mandar para você. Então, o secretário de Esportes, que vai realizar um grande evento aqui na cidade de Aracaju, que é a tradicional Corrida de Aracaju, ele é um entusiasta do esporte e ficou muito emocionado quando a prefeita anunciou essa

primeira Escola Municipal de Esporte. Isso é muito importante para juventude, muito importante para que todos os alunos da rede municipal tenham também atividades esportivas. E como é bom, como fortalece o cidadão você estar praticando esportes; forma o caráter, forma o homem, forma o cidadão. Isso é muito bom. Parabéns, prefeita Emília, por tomar essa iniciativa. Meus parabéns, secretária Edna Amorim, secretário de Esporte também, por estarem juntos nesse grande programa que foi lançado ontem.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Vereador Vinícius, é muito importante o senhor trazer essa iniciativa da Prefeitura Municipal de Aracaju, esse centro da escola de esportes. O governo do estado já tem essas escolas; tem o Kardec, no bairro Santa Maria, que tem artes marciais. Então, essas ações que promovem o esporte nos bairros... E a gente sabe que nesse local é no CSU, não é, vereador Vinícius Porto?

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

No Bugio. É isso.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

No Centro Social Urbano, vai trazer para aquela comunidade dos bairros do Bugio ali, São Carlos, a oportunidade de ver os seus jovens tendo escolas, são várias escolas, várias clínicas de atividade física, artes marciais, futebol. Então, é um gol de placa, mais uma vez, que a prefeita Emília, o secretário Aquiles Silveira, que tem feito um trabalho muito, muito legal à frente da SEJESP, e a gente tem que enaltecer quem trabalha em prol do desenvolvimento do Aracaju. Aquiles tem feito isso em prol do esporte aracajuano. Parabéns, Aquiles, parabéns, Emília, parabéns a todos os envolvidos e Vossa Excelência, não é? Trazendo uma notícia como essa que tanto nos alegra. Parabéns, vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO - PDT – ORADOR

Muito bem, vereador Byron. Vossa Excelência é um entusiasta do esporte sergipano não é? Pena que no esporte não escolheu um time melhor para torcer aqui no futebol sergipano, mas Vossa Excelência é um entusiasta aqui do esporte, não só o futebol, mas o esporte. Esporte é... Veio de vermelhinho. O esporte como um todo. O senhor pratica esporte, tem um programa social extraordinário que deixa todos nós

muito felizes em saber que existe esse programa social, que o governador já participou. O governador também é um entusiasta do seu programa adotado aqui. Dizer que são 300 alunos que serão beneficiados diretamente com essa escola do esporte, são 5 escolas inicialmente, e vamos aumentar cada vez mais, e isso é muito importante. Paranhos, depois eu mandei uma foto para você aí. Isso é muito importante. E, no último, aumente por favor mais um pouquinho, a nossa secretária Érica Mitidieri, no último sábado, no grande evento realizado pela Federação Sergipana de Futebol, a final Sergipe e Confiança, estava lá presente no Batistão, ao lado de Selma França e de tantas outras mulheres, promovendo esse evento Feminicídio Zero, a conscientização, porque nós sabemos que no campo de futebol, 80% é de presença masculina. Então, é um local muito bom para você fazer esse tipo de campanha, Feminicídio Zero, para conscientizar toda a população aracajuana e sergipana, todos os homens, sobre isso. Parabéns, Érica Mitidieri, toda a equipe da secretaria de estado de que Vossa Excelência é secretária, dizer que esses momentos são muito importantes. O cidadão saiu de casa, foi assistir a um jogo de futebol e está lá o estado, está lá a prefeitura presente, dizendo Feminicídio Zero. Isso a gente tem que acabar definitivamente com esse tipo de agressão às mulheres. Então, parabéns a todos os envolvidos nesse ato, que isso é muito importante. Espero que no próximo sábado nós tenhamos outros atos tão importantes como esse para que possa participar diretamente. Pois não, vereadora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Vereador, obrigada pelo aparte, muito rapidamente também para dizer da importância desse ato. Nós da Procuradoria também pensamos em fazer no próximo sábado, teremos novamente os dois grandes times nossos aqui na disputa e, se houver já programada alguma atividade, a Procuradoria estará presente, e nós estaremos lá também. Independentemente, se não puder, se não se repetirem atos como esse, nós estaremos lá do mesmo jeito, na arquibancada, conversando com a população, levando o nosso material aqui da Procuradoria, explicando os níveis de violência. Mas, se for possível, estender a faixa, e nós estaremos lá juntos para fazer esse trabalho, porque o campo de futebol ainda é um ambiente tóxico, ainda tem práticas racistas, tem práticas machistas, os xingamentos que se fazem à mãe dos jogadores e por aí vai. Então, a gente precisa combater, porque isso tudo é violência. E educando o nosso povo para que o campo seja um lugar seguro para as mulheres também. Muito obrigada, vereador.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Muito bem, vereadora. Dá tempo, o vereador Miltinho, eu tenho certeza que vai receber Vossa Excelência muito bem de braços abertos. É o próximo sábado, não é? E vai ter, eu tenho certeza que o Batistão estará superlotado. Se no jogo passado teve muita gente, a primeira final, a segunda final sempre tem pelo menos 30% ou 40% a mais no público. Queria agradecer a todos vocês e desejar uma boa tarde a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Vamos fazer a recomposição de quórum. Vamos dar início à Ordem do Dia. Pedir à vereadora Thannata que faça a leitura bíblica.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – LEITURA BÍBLICA

Muito obrigada, senhor presidente. “Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.” (Salmos 34, 18) Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sonia, pela ordem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Primeiro, quero aqui parabenizar a Orquestra Jovem, um trabalho que é desenvolvido com crianças e adolescentes na comunidade do Santa Maria, e que também tem recebido o apoio da Câmara Municipal de Aracaju, quando os vereadores destinam emendas. É muito importante esse trabalho de educação musical e de educação como um todo para essas crianças e adolescentes. Então, viva a Orquestra Jovem. Segundo, para pedir ao presidente que quem tiver projetos de lei já protocolados na defesa das mulheres, o vereador Iran já colocou isso, e eu quero aqui reforçar, encaminhar para que seja apreciado ainda nesse mês os nossos projetos, e nós vamos fazer esse encaminhamento, vereador presidente, para que o senhor possa incluir na pauta os projetos na defesa das mulheres, na luta contra o feminicídio e as vítimas das violências. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início à pauta da 14ª Sessão Ordinária. Para fazer a leitura bíblica, Thannata já fez? Já fez, Professora? Já fez. Vamos pela ordem. Vereador Nitinho, bom dia. Quer uma gravata? Eu lhe arrumo.

Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2026, de autoria de Isac Silveira e Moana Valadares (leu), faltando parecer da Comissão de Justiça. Vamos, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, é título de cidadão, não é? Isac está aqui, não? Creio que passou pelos filtros. Chegando ao plenário já passou por aqueles filtros que são filtros de bons antecedentes, de conduta ilibada. Somos pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Colete os votos da comissão.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Só está aqui presente da comissão, efetivo, o vereador Milton Dantas. Como vota na comissão, vereador?

MILTINHO DANTAS – PSD – VOTANDO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho o relator, senhor presidente.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Nomeio *ad hoc* o vereador Levi. Como vota Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – VOTANDO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, senhor presidente.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

No mesmo sentido, *ad hoc*, a vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – VOTANDO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Nomeado *ad hoc* também o vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE - VOTANDO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, senhor presidente.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

No auxílio luxuoso aqui, recebi a informação do nosso querido Lulinha, que se trata do presidente do clube Falcon de futebol. Esclarecido e aprovado por unanimidade na CCJ, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

O projeto de decreto legislativo está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 37/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutido, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 132/2025, de autoria do vereador Soneca, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 189/2025, em segunda votação, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). Tem uma emenda faltando parecer da Comissão de Justiça. A emenda foi para incluir outras plantas, não foi, Breno? Mais duas. A emenda é sua?

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO EMENDA

A emenda é nossa, só para justificar. A gente tinha feito primeiro o projeto de lei para proibir o plantio do nim, porque é uma espécie invasora, uma espécie indiana, e que prejudica a polinização das abelhas, não permite que pássaros façam ninho nessa árvore. Então, é uma árvore que tem trazido alguns transtornos para Aracaju. Quando eu falei com a secretária de Meio Ambiente, ela sugeriu a inclusão de mais duas espécies, que também são espécies invasoras, e acabam, em vez de melhorar o meio ambiente, que é isso que a gente espera das árvores, acaba prejudicando, por ser uma espécie invasora e impedindo que as espécies nativas se reproduzam e se desenvolvam na nossa cidade. Então, por isso que a gente incluiu mais essas duas espécies.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vereador Elber, para emitir o parecer, por favor.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Na verdade, presidente, eu já acompanhei com a votação em primeira discussão dessa proposta e, na verdade, as emendas trazidas agora pelo vereador Breno ampliam o rol das espécies que devem ser vedadas para o plantio em Aracaju, sendo feita uma programação de substituição gradativa no decorrer do tempo. Creio que todas as... Na justificativa, ele demonstra que todas as espécies aqui incluídas são espécimes que causam transtorno à fauna como um todo, prejudicando animais, não servem para a polinização e, vamos dizer assim, para espalhar sementes pelo processo, e que ainda danificam, em alguns casos, calçadas, calçamento de ruas, pela característica das raízes. Então, não vemos inconstitucionalidade ou ilegalidade na proposta de emenda. Somos pela tramitação da emenda. Como vota o vereador Milton Dantas?

MILTINHO DANTAS – PSD – VOTANDO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho o presidente, senhor.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota *ad hoc* o vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – VOTANDO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, senhor presidente.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, a vereadora Thannata?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – VOTANDO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator, senhor presidente.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – VOTANDO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovada por unanimidade, na comissão, a emenda, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de Saúde, relator Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – AUTOR DA EMENDA

Eu não posso ser o relator, eu queria nomear a vereadora Selma para conduzir a votação.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Como vota... “Dispõe sobre a proibição do plantio da espécie nim.” A emenda, exatamente. Acrescentando mais duas plantas, segundo Breno. Não é isso? Como vota... Dou parecer favorável pela tramitação e... Só tem eu e ele. Como vota, Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – REDE – VOTANDO NA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Sigo a nobre relatora.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Ad hoc, como vota a vereadora Thannata?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – VOTANDO NA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Sigo o relator, senhora presidente.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Como vota *ad hoc* o senhor vereador Sávio?

SÁVIO DE VARDÓ – PODEMOS – VOTANDO NA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Sigo a relatora.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Como vota, *ad hoc*, o vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – VOTANDO NA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Sigo a nobre relatora.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Aprovada, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos colocar em discussão a emenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovada. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 268/2025, de autoria do vereador Elber Batalha, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 340/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 369/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto Lei nº 116/2025, de autoria do vereador Elber Batalha (leu). O projeto está em discussão. Para discutir, o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, meus colegas vereadores, eu fiquei surpreso dessa propositura vir do vereador Elber Batalha. Por que eu fiquei surpreso? Porque ele sabe, mais do que ninguém, que não existe qualquer possibilidade, isso quem está dizendo não sou eu, é o STF, de municípios brasileiros legislarem sobre nada que venha de posto de gasolina. São decisões consistentes.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vossa Excelência me dar um aparte?

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Pois não.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu aparte, na verdade, é o seguinte. O meu assessor, o Zuzarte, tinha feito essa propositura. Eu fui chamado pelos colegas da comissão e eu disse a eles que ficassem à vontade se entendessem que fosse inconstitucional. Como eu não participei, que eu era autor, eu estou tomando por surpresa de ele vir à pauta, porque eu já tinha feito esse diálogo. O assessor teve a ideia, foi copiado de outras situações, e eu sinalizava nesse sentido, e deixei à vontade o relator para votar como entendesse. Eu peço a retirada de pauta, presidente, para fazer uma análise mais detida sobre isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está retirado de pauta. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 16/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire, em primeira votação (leu). O projeto está em discussão. Para discutir, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

É só para explicar aos vereadores, às vereadoras. Na Procuradoria da Mulher, nós temos tentado incluir as pautas das mulheridades, como mulheres trans e LGBT. Nós precisamos avançar mais na Câmara, e nós pensamos que uma frente pode ajudar muito a Procuradoria e não reduzir também o papel da Procuradoria apenas às mulheres trans, mas contribuir para que esse debate avance aqui internamente, que nós acreditamos que é mais do que necessário para toda a Câmara Municipal. Então, essa é a nossa justificativa da criação dessa frente diante dos ataques, diante do feminicídio também às mulheres trans e diante de todos os ataques que a população LGBT tem sofrido no nosso país, na nossa cidade. Obrigada. Quem puder votar favorável, será muito importante a condição e, quem quiser também compor essa comissão, nós convidamos todas, todos e “todes” para isso.

ELBER BATALHA – PSB

Para discutir, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Discuto rapidamente apenas para parabenizar a vereadora Sonia, para me colocar à disposição. Quero fazer parte dessa frente parlamentar. O combate à LGBTQI+Fobia é uma bandeira, sobretudo, de direitos humanos, de cidadania. As pessoas não têm que ser preconceituadas, discriminadas por qualquer matiz, seja de raça, cor de pele, orientação sexual, identidade de gênero, enfim. Todos têm que ser acolhidos indistintamente, porque o nosso Estado é um Estado inclusivo, universal e, sobretudo, apesar de muita gente estar esquecendo, laico, que deve acolher todas as crenças sem ter uma crença oficial. Parabéns, Sonia, me somo e, desde já, coloco meu nome à disposição para fazer parte da frente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Convoco outra sessão ordinária para o dia de amanhã, lembrando a todos que só teremos o Pequeno Expediente, pois após termos a apresentação do quadrimestre pelo secretário de Finanças, Thiago. Pela ordem, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu gostaria de comunicar à presidência e solicitar autorização. Eu, amanhã, infelizmente, não vou poder estar. Eu não falto a uma sessão, inclusive essa que vai ser a apresentação da Secretaria de Finanças, porque amanhã nós estamos com várias ações aqui do ministro da Presidência da República, o Guilherme Boulos, ouvindo a população sobre moradia, sobre direitos humanos, sobre várias pautas, inclusive sobre o território da Mussuca que está ameaçado. Nós estaremos com essa base de trabalhadores acompanhando o dia todo. Então, eu queria justificar a minha ausência amanhã por essa agenda política com as comunidades.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Fica convocada uma sessão, como eu disse anteriormente, para amanhã, no horário regimental; lembrando que não teremos o Grande Expediente. Uma boa tarde, um bom dia, boa tarde a todos. Até amanhã, se Deus quiser.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.